

Editorial

Este primeiro número de 2009 da **Revista de APS**, contempla amplamente vários aspectos da atenção à saúde no nível primário, com artigos ricos de conteúdo e de vivências.

O artigo sobre acolhimento, por exemplo, demonstra seu alcance e sua potencialidade como criador de vínculos entre a comunidade e as unidades de saúde. Também a necessária inclusão do psicólogo clínico nas equipes de Saúde da Família daria uma maior integralidade à atenção e reforçaria este mesmo vínculo.

A consulta de enfermagem, ainda em processo de consolidação em algumas regiões do país, ganha aqui uma contribuição que certamente fortalecerá a prática de enfermagem em ginecologia, aplicável também em outros tipos de atendimento.

A epidemiologia e a integralidade da atenção estão contempladas no trabalho dos acadêmicos de Odontologia realizado em Curitiba-PR, servindo como roteiro das possibilidades de intervenção da Odontologia numa equipe de Saúde da Família.

Nem temas tradicionais em APS como aleitamento materno e vacinação deixaram de ser abordados neste número da **Revista de APS**.

Mais do que oportunos os estudos que tratam da hipertensão, do envelhecimento e dos cuidadores de idosos, questões atualíssimas pela importância das doenças crônicas não transmissíveis no cenário atual de morbimortalidade do país.

Um dos nós a serem desatados no atual estágio de desenvolvimento do PSF no Brasil é a questão da capacitação de profissionais e residentes de Saúde da Família. A experiência relatada mostra alguns dos aspectos que conferem qualidade à Estratégia de Saúde da Família, através da capacitação, ainda não devidamente valorizada pelos gestores.

Falar em APS e PSF é lembrar da sempre presente e atuante Heloíza Machado, cuja entrevista destaca especialmente este primeiro número de 2009 da nossa Revista.